STRUN

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E URBANOS DO NORTE

COMUNICADO

AOS TRABALHADORES DO GRUPO TRANSDEV

O **STRUN** teve conhecimento através de vários associados das empresas do grupo TRANSDEV que a mesma está a aplicar em muitas delas chapas de serviço de 13,14 e 15 horas diárias e em alguns casos os trabalhadores não têm uma hora para almoço entre as 11h30 e as 14h30 conforme reza o contrato coletivo de trabalho em vigor, nem as 11horas de intermitência entre duas jornadas de trabalho, além de não poderem fazer mais de 200 horas extras anuais.

Os trabalhadores que temos conhecimento que estão a ser mais afetados neste momento são os da ETAC e da TRANSDEV Norte que transitaram da ex. ARRIVA.

Se a TRANSDEV está com problemas de motoristas, não vão ser os que se encontram ao serviço a trabalharem por dois, que paguem salários dignos que os trabalhadores aparecem.

Além disso não está a pagar as médias do trabalho extraordinário e noturno no subsidio de férias e nas férias e já tem em divida com os trabalhadores todas as médias dos anos transatos.

Perante estas situações, o STRUN já enviou à Administração da TRANSDEV um oficio a solicitar a alteração destes casos num prazo máximo de 15 dias e questionou a mesma a informar-nos se está disponível a pagar todos os créditos vencidos, por acordo, ou se temos que recorrer aos meios judiciais, o que não evitaremos.

Após os prazos atrás transmitidos e caso a Administração da TRANSDEV não resolva tais situações, o STRUN irá satisfazer o pedido dos trabalhadores e marcar as formas de luta que os mesmos nos solicitaram, que passam pela **greve** às horas extras e à hora de almoço, uma vez que a TRANSDEV pretende que os trabalhadores juntem o almoço com o jantar.

Tal luta está nas mãos da TRANSDEV evitá-la, caso contrário segue em frente e também escusam de andar a questionar e a ameaçar os trabalhadores por estarem a sindicalizar-se no STRUN.

Além destes problemas, continuamos a reivindicar aumentos salariais de 750€ para todos os motoristas e a mesma percentagem para os restantes trabalhadores, assim como nas restantes rubricas e duas horas no máximo de intermitência num só período, o que não vamos parar, enquanto o objetivo não se concretizar.

O STRUN está e estará sempre em defesa dos trabalhadores.

LUTA PELOS TEUS DIREITOS!

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES.

SINDICALIZA-TE NO STRUN!

05 DE JANEIRO DE 2022

A DIREÇÃO

CGTP SINDICALIZADO É + SEGURO!